

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações
Contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil e IFRS.
31 de dezembro de 2020
REA 018/2021

ÍNDICE

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balço Patrimonial.....	9
Demonstração do Resultado	11
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	12
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	13
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.....	14

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Sócios

CONDOR SUPER CENTER LTDA.
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Condor Super Center Ltda. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Condor Super Center Ltda. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Contas a receber

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 5 – Contas a Receber, o saldo das contas a receber está representado pelo montante de R\$ 339.269.074 que é composto por recebíveis na modalidade cartões de crédito e tickets refeição/mercado, clientes e provisões diversas não pode ser objetivamente validado, por conta da imprecisão dos controles auxiliares que dão base aos mesmos. Além disso, a Empresa reconhece outras operações no contas a receber, relativas a acordos comerciais com fornecedores, reembolso de publicidade, devoluções diversas e notas de créditos, os quais apresentam valores vencidos a longa data, cuja perda estimada para créditos de liquidação duvidosa - PECLD não foi constituída. Atualmente os títulos vencidos a mais de 180 dias estão apresentados pelo montante de R\$ 46.236.266.

Ativo Imobilizado

Não foram apresentados relatórios administrativos referentes ao ativo imobilizado que nos permitissem a realização de procedimentos de revisão anual sobre a recomposição do custo do ativo com base no valor justo, tendo em vista a possibilidade de eventual perda por *Impairment*, conforme previsto no CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Ainda, quanto ao ativo imobilizado, a Empresa não apresentou evidência da revisão anual das expectativas de vida útil de seus bens, conforme previsto no CPC 27 – Ativo Imobilizado.

Contas a pagar

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 13 – Contas a Pagar, o saldo das contas a pagar está representado pelo montante de R\$ 433.088.198 que é composto por fornecedores diversos do mercado nacional, o qual não pode ser objetivamente validado, por conta da imprecisão dos controles auxiliares que dão base aos mesmos. A Empresa reconhece títulos com partes relacionadas e vencidos a longa data, cujo o pagamento não pode ser estipulado. Atualmente os títulos vencidos a mais de 180 dias apresentam montante de R\$ 20.320.882,97.

Provisão para Contingência

A Empresa não possui constituída provisão para fazer face aos processos judiciais de natureza trabalhista e cível em andamento, para os quais a probabilidade de perda foi considerada provável pelos Assessores Jurídicos da Empresa, estas causas representam o valor de R\$ 21.423.564 em contingências prováveis de perda, ademais apuramos um valor de R\$ R\$ 61.607.011 em causas cujas perdas são consideradas possíveis, como reportadas pelos assessores jurídicos. Além disso, até o encerramento dos trabalhos não obtivemos resposta sobre os processos, por parte do Assessores Jurídicos: Bittencourt Advogados Associados, que estão sob a sua responsabilidade, sendo que tal fato pode aumentar o valor de contingências prováveis acima mencionado.

Outros Assuntos

Efeitos do COVID-19

Devido aos efeitos decorridos desde fevereiro de 2020 por conta da COVID-19, a Administração tem mantido um comitê responsável por avaliar a situação relativa ao COVID-19 e seus impactos nas demonstrações contábeis. A Empresa está potencialmente exposta a riscos diversos, tanto negativos quanto positivos, por conta dos efeitos que têm decorrido deste o início do processo de enfrentamento da pandemia. Esses efeitos têm tido, e podem continuar a ter, natureza técnico-operacional, como afastamento e indisponibilidade de profissionais chave ao funcionamento da atividade normal, bem como o risco de

crédito para os seus títulos a receber uma vez que o mesmo é derivado de títulos recebidos de terceiros. Por conta das medidas de redução de exposição do público, impactos já ocorreram, tanto positivos quanto negativos, e podem continuar a ocorrer, com efeitos não mensuráveis. Este parágrafo de ênfase reflete o evento subsequente de natureza material (conforme nota explicativa nº 25), e não necessariamente de continuidade operacional das atividades, premissa sobre a qual essas Demonstrações Contábeis foram elaboradas.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Operações entre Partes Relacionadas

Conforme demonstrado na nota explicativa 10 – Partes Relacionadas, a Empresa possui operações com partes relacionadas, em aberto em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 20.067.129 (Ativo) e R\$ 64.384.588 (Passivo), as quais fazem parte do curso normal de seus negócios, no entanto, não há formalização por meio de contratos, porém existe um controle paralelo para recolhimento de IOF.

Como a Empresa não possui contratos para as operações com partes relacionadas, realizamos por meio de amostragem testes documentais, que incluem a validação da existência dos valores e suas contabilizações, obtivemos entendimento sobre as operações realizadas entre as partes envolvidas.

Realizamos revisão analítica, confrontamos o saldo com o balanço das empresas relacionadas, a fim de confirmar a relevância.

Recalculamos o IOF e observamos que a Empresa realiza o recolhimento do tributo para todas as operações, sendo IOF fixo e diário.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Consideramos que as operações estão adequadamente apresentadas nestas demonstrações contábeis.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro

de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Empresa para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da empresa e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Curitiba, 26 de março de 2021.



VBR BRASIL - VALUCONCEPT AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CVM - PR 12.475 - CRC - PR 008.722/O-5
Wesley Montechiari Figueira
Sócio - CRC- PR 038.884/O-7 - CNAI 1.222

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Balancos Patrimoniais
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)

Ativo	Nota	31.12.2020	31.12.2019
Circulante			
Caixas e Equivalentes de Caixa	4	154.041.683	187.476.891
Contas a receber	5	339.269.074	321.463.299
Estoques	6	552.078.131	525.802.241
Impostos a recuperar	7	1.006.059	2.044.992
Outros Créditos	8	13.191.878	23.058.582
Despesas antecipadas	9	1.150.894	991.149
Ativo Circulante		1.060.737.719	1.060.837.154
Não Circulante			
Outros créditos	8	12.942.280	13.757.946
Partes relacionadas	10	20.067.128	17.323.142
Investimentos		62	62
Imobilizado	11	54.415.602	46.900.836
Intangível	12	1.184.447	1.407.018
Ativo Não Circulante		88.609.519	79.389.004
Total do Ativo		1.149.347.238	1.140.226.158

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Balancos Patrimoniais
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)

Passivo	Nota	31.12.2020	31.12.2019
Circulante			
Fornecedores	13	433.088.198	392.095.299
Empréstimos e Financiamento	14	164.398.665	280.984.334
Obrigações Tributárias	15	87.528.487	77.765.468
Obrigações Sociais e Trabalhistas	16	41.520.634	41.280.073
Outras Contas a Pagar		100.525	147.515
Total Passivo Circulante		726.636.509	792.272.689
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	129.752.266	163.834.482
Obrigações tributárias	15	108.191.290	106.430.680
Partes relacionadas	10	64.384.588	18.005.783
Total Passivo Não Circulante		302.328.144	288.270.945
Patrimônio Líquido			
Capital social	17	10.000.000	10.000.000
Reservas de lucros		110.382.585	49.682.524
Total Patrimônio Líquido		120.382.585	59.682.524
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.149.347.238	1.140.226.158

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Demonstrações do Resultado do Exercício
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)

	Nota	31.12.2020	31.12.2019
Receita Operacional		4.777.633.976	4.393.758.922
Receita Operacional Bruta		<u>4.777.633.976</u>	<u>4.393.758.922</u>
Deduções		(398.187.713)	(331.618.773)
Vendas canceladas		(22.411.208)	(19.058.234)
Receita Operacional Líquida	18	<u>4.357.035.055</u>	<u>4.043.081.915</u>
Custos de mercadorias vendidas	19	(3.336.377.905)	(2.994.569.686)
Lucro Bruto		<u>1.020.657.150</u>	<u>1.048.512.229</u>
Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas gerais e administrativas	20	(727.068.560)	(819.170.285)
Despesas Comerciais	21	(35.595.821)	(36.029.705)
Outras receitas	22	43.221.251	45.806.028
Outras despesas	22	(57.111)	(194.474)
Total das Despesas Operacionais		<u>(719.500.241)</u>	<u>(809.588.436)</u>
Resultado Antes dos Efeitos Financeiros		<u>301.156.909</u>	<u>238.923.793</u>
Receita Financeira	23	25.117.658	7.507.859
Despesa Financeira	23	(156.971.497)	(86.209.721)
Lucro Antes dos Impostos		<u>169.303.070</u>	<u>160.221.931</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social		<u>(55.592.261)</u>	<u>(52.750.705)</u>
Imposto de renda e contribuição social	24	(55.592.261)	(52.750.705)
Lucro Líquido do Exercício		<u><u>113.710.809</u></u>	<u><u>107.471.226</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)

	Capital Social	Reserva de Lucros	Total
Em 31 de dezembro de 2018	<u>10.000.000</u>	<u>37.321.994</u>	<u>47.321.994</u>
(-) Distribuição de lucros	-	(95.110.696)	(95.110.696)
Lucro líquido do exercício	-	107.471.226	107.471.226
Em 31 de dezembro de 2019	<u>10.000.000</u>	<u>49.682.524</u>	<u>59.682.524</u>
(-) Distribuição de lucros		(53.010.748)	(53.010.748)
Lucro líquido do exercício		113.710.809	113.710.809
Em 31 de dezembro de 2020	<u>10.000.000</u>	<u>110.382.585</u>	<u>120.382.585</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	<u>113.710.809</u>	<u>107.471.226</u>
Ajustes:		
Provisão para férias e encargos	254.993	1.214.700
Provisões contas a receber	4.515.426	5.410.269
Depreciação	14.255.372	12.818.304
Baixas de ativo imobilizado	3.143.722	8.217.875
Variação nas contas de ativos e passivos		
(Aumento) Redução em contas a receber	(22.321.201)	(24.111.402)
(Aumento) Redução em outros créditos	10.682.370	(16.171.747)
(Aumento) Redução em estoques	(26.275.890)	(146.775.495)
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	1.038.933	(393.452)
(Aumento) Redução em despesas antecipadas	(159.745)	149.778
Aumento (Redução) em fornecedores	40.992.899	13.551.503
Aumento (Redução) em obrigações sociais e trabalhistas	(14.432)	299.122
Aumento (Redução) em obrigações tributárias	11.523.629	100.359.401
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(46.990)	(14.928)
Caixa líquido nas atividades operacionais	<u>151.299.895</u>	<u>62.025.154</u>
Atividades de investimento		
Aquisições de ativo imobilizado	(24.691.289)	(23.302.935)
Caixa líquido nas atividades de investimento	<u>(24.691.289)</u>	<u>(23.302.935)</u>
Atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	(150.667.885)	95.730.020
Partes relacionadas	43.634.819	(9.984.070)
Pagamento de dividendos	(53.010.748)	(95.110.696)
Caixa líquido nas atividades de financiamento	<u>(160.043.814)</u>	<u>(9.364.746)</u>
Aumento líquido nas disponibilidades	<u>(33.435.208)</u>	<u>29.357.473</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	187.476.891	158.119.418
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	154.041.683	187.476.891
Variação	<u>(33.435.208)</u>	<u>29.357.473</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Há mais 40 anos atuando no mercado, o Condor Super Center inscrito no CNPJ 76.189.406/0001-26 tem como principal característica ser uma marca regional, cuja missão é comercializar produtos e serviços no varejo supermercadista que atendam as expectativas dos consumidores, quotistas e colaboradores.

Atualmente, o Condor ocupa o 2ª lugar no ranking dos maiores supermercados do Paraná, contando com 59 lojas entre super e hipermercados instaladas em 16 cidades do Estado, e 2 centros de distribuição, 1.187 checkouts e aproximadamente 12.000 colaboradores.

O Condor é uma Empresa familiar, sempre em grande e contínuo crescimento, e cada vez mais conhecida pelo seu slogan "De mãos dadas com você".

2. RESUMO DAS POLÍTICAS, PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo:

2.1. BASES DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem um julgamento mais preciso e de maior complexidade, bem como as áreas nas quais estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota explicativa nº 2.20.

Todas as referências aos Pronunciamentos do CPC devem ser entendidas também como referências aos correspondentes Pronunciamentos dos IFRS e vice-versa, observando que, em geral, a adoção antecipada de revisões ou novos IFRS não está disponível no Brasil.

2.2. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa.

2.3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e que estão sujeitos a um insignificativo risco de mudança.

2.4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.4.1. Classificação:

A Empresa classifica seus instrumentos financeiros de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, com base nas categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado; (iii) empréstimos e recebíveis; (iv) valor justo por meio dos outros resultados abrangentes; (v) passivos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado; e (vi) passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

A classificação para os ativos financeiros depende do modelo de negócio da Empresa que está por adquirir o ativo financeiro e as características contratuais dos fluxos de caixa dos ativos financeiros adquiridos.

a) Ativos Financeiros

São mensurados ao valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

No caso da Empresa, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros não derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas contas de Resultado Financeiro.

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

Em 31 de dezembro de 2020, a Empresa possuía Caixa e Equivalentes de Caixa nessa classificação, conforme nota explicativa nº 4.

b) Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2020, a Empresa possuía contas a receber, adiantamentos, outras contas a receber e contratos de mútuo nesta classificação, conforme notas explicativas nº 5, 6 e 9.

d) Passivos Financeiros

A Empresa não mantém nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

e) Outros Passivos Financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Em 31 de dezembro de 2020, a Empresa possuía contratos de mútuo, Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos e nessa classificação, conforme notas explicativas nº 9, 12 e 13.

2.5. RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

O reconhecimento de ativos financeiros é feito na data de negociação, na qual a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros disponíveis para venda e os demais ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e

recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em seus "Resultados Financeiros Líquidos" no período em que ocorrem.

2.6. COMPENSAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7. *IMPAIRMENT* DE ATIVOS FINANCEIROS

Ativos mensurados ao custo amortizado são revisados a cada período do relatório para avaliar se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A Empresa avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*. Os critérios que a Empresa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- iii) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- iv) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- v) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

- Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- Condições econômicas nacionais ou locais que correlacionam com as inadimplências sobre os ativos em carteira.

Caso haja indícios de *impairment*, o montante de perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros.

O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato.

Como um expediente prático, a Empresa pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor ou realização do ativo em caixa), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor de face dos títulos que os originaram não contemplando possíveis juros, correções ou multas por atraso nem dedução de provisão para crédito de liquidação duvidosa, a qual deveria ser estabelecida quando houvesse uma evidência objetiva de que a Empresa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

A Empresa não acredita que haverá perdas de crédito em seus títulos a receber.

2.9. ESTOQUES

Os estoques são mensurados ao menor valor do custo médio e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzidos dos custos adicionais estimados necessários para a realização da venda.

Os produtos adquiridos são registrados pelo custo médio, incluindo os custos de armazenamento e manuseio, na medida em que tais custos são necessários para trazer os estoques na sua condição de venda nas lojas, deduzidos de bonificações recebidas de fornecedores.

Os estoques são reduzidos pela provisão para perdas e quebras, a qual é periodicamente analisada e avaliada quanto à sua adequação.

2.10. IMOBILIZADO

Registrado ao custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do mesmo possa ser mensurado com segurança.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

2.11. ATIVOS INTANGÍVEIS

Refere-se a *softwares* adquiridos separadamente, reconhecidos e mensurados inicialmente ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Há também o reconhecimento de marcas e patentes, direito de uso telefônico e fundo de comércio de um posto de combustível, o qual foi adquirido em 2007.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como finita ou indefinida, em que os ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda de valor recuperável sempre que houver indicação de perda de seu valor econômico. O exercício e o método de

amortização de um ativo intangível de vida finita são revistos no mínimo no encerramento de cada exercício. Mudanças na vida útil ou no padrão de consumo de benefícios futuros esperados são contabilizadas por meio da mudança no exercício ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente em relação a perdas de valor recuperável. A avaliação de vida indefinida é revista no encerramento de cada exercício para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para finita é efetuada de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

2.12. CONTAS A PAGAR A FORNECEDORES

São obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo), caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Os valores são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente.

2.13. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.14. EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Instrumentos financeiros compostos, os quais possuem componentes de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido, emitidos pela Empresa, compreendem títulos que podem ser convertidos em capital social à opção do titular, e o número de ações a serem emitidas não varia com as mudanças em seu valor justo.

O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito), porém não conversível. O componente de patrimônio líquido é reconhecido, inicialmente, pela diferença entre o valor total recebido pela Empresa com emissão do título e o valor justo do componente de passivo financeiro reconhecido. Os custos de transação diretamente atribuíveis ao título são alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos.

Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é mensurado após o seu reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expirado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15. PARTES RELACIONADAS

Consistem na transferência de recursos, serviços ou obrigações de operações financeiras e comerciais entre componentes do mesmo grupo econômico, nas quais são observadas as condições equânimes de mercado.

Em 31 de dezembro de 2020, a Empresa possuía operações registradas nas demonstrações contábeis sob essa classificação, conforme demonstrado na nota nº 9.

2.16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que

estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.17. RECONHECIMENTO DA RECEITA

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Os critérios, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento da receita:

a) Venda de mercadorias

A receita de venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, fato esse que ocorre no ato da entrega do produto vendido.

b) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviço é reconhecida por meio das apólices de seguro de garantia estendida, intermediadora de vendas de assistência técnica e recarga de celular.

As receitas auferidas são apresentadas em uma base líquida e reconhecidas ao resultado quando for provável que os benefícios econômicos fluíam e os seus valores puderam ser confiavelmente mensurados.

2.18. DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A distribuição de dividendos para os quotistas da Empresa é reconhecida como um passivo em suas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base em seu contrato social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos quotistas, em Reunião Geral.

2.19. ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir.

a) Provisões para contingências

São constituídas provisões para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, jurisprudências disponíveis,

decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Empresa é optante para o exercício de 2020 pela tributação sobre o lucro com base no sistema de Lucro Real, com alíquota de 1,65% para PIS e 7,6% para COFINS, na modalidade não cumulativa.

3.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS E POLÍTICAS FINANCEIRAS

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Empresa, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração da Empresa elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

3.2. FATORES DE RISCO FINANCEIRO

A Empresa não possui uma diretoria específica para gestão de riscos. A empresa possui duas diretorias, uma Administrativa e Contábil e outra Financeira e de Tesouraria, o que espelha a necessidade de alto grau de especificidade necessário na gestão de riscos financeiros. Entretanto, a Alta Administração é responsável por definir a política, administrar os riscos e gerenciar os instrumentos financeiros através de sistemas de controle, os quais estabelecem limites de exposição cambial e juros, e definem a destinação dos recursos junto às instituições financeiras.

As posições de todos os instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como os resultados obtidos em relação aos objetivos propostos, são apresentados e avaliados mensalmente pela diretoria financeira e submetidas à apreciação do Conselho de Sócios Quotistas da Empresa.

a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Empresa é monitorada diariamente pela área financeira da Empresa, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez. Como informado acima, uma diretoria específica para aspectos de tesouraria é responsável por tal estratégia.

b) Risco de Crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores de receitas auferidas junto aos seus clientes. Este risco é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes ao faturamento.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Empresa atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

c) Risco de Mercado

Risco de Taxas de Juros e Inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TLP e INPC e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

d) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Empresa é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar seus negócios e maximizar o valor aos sócios.

A Empresa controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a mesma pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos sócios, captação de novos empréstimos.

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

4. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações possuem liquidez diária e apresentam risco baixo de perda de valor.

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Caixa geral (i)	87.765.769	80.152.821
Banco conta movimento	10.482.499	10.774.925
Númerários em trânsito (ii)	2.590.170	6.758.119
Aplicações financeiras (iii)	53.203.245	89.791.025
	<u><u>154.041.683</u></u>	<u><u>187.476.891</u></u>

(i) O caixa geral compreende as movimentações das operações de caixa das filiais.

(ii) Representado na sua maioria por valores a serem encaminhados para depósitos e correspondentes bancários, que são operações de recebimento de boletos bancários da instituição financeira do Bradesco nos *checkout* nas lojas da rede.

(iii) As aplicações financeiras estão registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Referem-se, substancialmente, a recursos aplicados em CDB (Certificados de Depósito Bancário), com variação próxima ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que podem ser resgatados imediatamente sem penalidade de juros com a própria instituição emissora.

5. CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2020, os recebíveis estão assim apresentados:

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Clientes (i)	131.162.113	149.190.118
Cartões de créditos e ticket's (ii)	277.317.856	236.968.650
Provisões diversas (iii)	(69.210.895)	(64.695.469)
	<u><u>339.269.074</u></u>	<u><u>321.463.299</u></u>

(i) A seguir apresentamos os montantes a receber líquidos, por idade de vencimento (*aging list*):

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Títulos a vencer	51.345.241	57.653.477
Títulos vencidos de 31 a 90 dias	30.065.846	40.659.885
Títulos vencidos de 91 a 180 dias	3.514.759	6.303.566
Títulos vencidos a mais de 180 dias	46.236.267	44.573.190
Total	<u>131.162.113</u>	<u>149.190.118</u>

As provisões diversas estão representadas na sua maioria pelas provisões de cartão presente magnético e provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa de anos anteriores.

(ii) Representado na sua maioria por operações com os cartões de crédito das bandeiras Visa, American Express, MasterCard, Diners, Senffnet e os *ticket's* Abrapetite, Sodexo Pass, Fratello e Redeshop.

(iii) As provisões diversas estão representadas na sua maioria pelas provisões de cartão presente magnético e provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa de anos anteriores.

6. ESTOQUES

O grupo de estoques está assim composto:

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Estoque mercadoria para revenda	546.475.317	524.659.410
Estoque mercadorias enviadas	5.602.814	1.142.831
	<u>552.078.131</u>	<u>525.802.241</u>

A mercadoria para revenda, está alocada da seguinte forma:

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

<u>Loja</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Centro de Distribuição	200.340.368	220.909.127
Santa Felicidade	4.077.913	3.636.189
Lapa	5.028.651	4.621.226
Wenceslau Braz	4.549.486	4.346.074
Pinheirinho	7.707.927	7.352.547
Marechal	5.300.148	4.709.223
Paranaguá	5.679.337	4.879.123
Londrina	8.473.121	7.707.453
Campo Comprido	5.544.022	5.174.122
São Braz	6.904.704	7.096.420
Trocas	7.202.591	6.115.205
Sítio Cercado	3.764.368	3.438.083
São José dos Pinhais	7.142.420	6.173.608
Apucarana	3.809.733	3.398.301
Hortifruti	1.615.802	1.256.419
Ahu	2.924.285	2.448.438
Ponta Grossa Centro	2.142.142	1.712.356
Ponta Grossa Nova Rússia	8.488.463	8.030.397
Maringá	5.825.765	5.119.449
Nilo Peçanha	14.626.733	12.167.637
Champagnat	10.246.109	8.923.959
Araucária	7.767.309	7.712.894
Santa Cândida	8.579.616	7.892.080
Paranaguá	9.058.983	8.282.286
Torres	9.634.363	8.410.809
Novo Mundo	8.988.262	8.082.780
Cristo Rei	4.411.561	4.000.750

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)

<u>Loja</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Água Verde	10.660.544	9.607.628
Fazenda Rio Grande	5.851.127	5.119.673
Campo Largo	3.952.913	3.678.817
Uvaranas	7.319.203	6.878.815
São Jose (Rua Joinville)	8.688.609	7.662.836
Brasília	4.431.410	3.840.233
Castro	6.272.653	5.405.819
Cajuru	7.279.406	6.359.868
Colombo	7.445.244	6.855.621
Pinhais	7.693.859	6.860.687
Maringá (Av Colombo)	5.998.742	5.888.198
Campo Mourão	5.919.496	5.238.572
Ponta Grossa (Jardim Carvalho)	6.853.490	6.507.124
Almirante Tamandaré	6.576.277	6.247.383
Ponta Grossa (Oficinas)	6.476.332	5.698.596
Araucária Costeira	5.541.655	5.116.475
Campo Largo São Jose	7.035.217	6.552.169
Pinhais (Av Irai)	5.096.530	4.326.559
Joinville (Itaum)	8.055.591	7.206.535
Boa Vista	5.578.959	4.953.273
Santa Quitéria	4.850.666	4.593.511
Joinville América	5.411.790	4.127.924
Mafra	5.455.633	4.612.862
Joao Bettega	4.656.508	3.825.072
Francisco Derosso	4.955.161	4.110.572
Jaraguá do Sul	4.882.036	5.351.129
Piraquara	4.773.974	4.436.504
Joinville Boa vista	4.536.641	-
Pilarzinho	4.187.690	-
Condor Express	203.781	-
	<u>546.475.317</u>	<u>524.659.410</u>

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os impostos e contribuições a recuperar estão representados por:

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	31.12.2020	31.12.2019
INSS a compensar	1.229	1.228
ISS a compensar	9.211	7.887
ICMS a recuperar	-	799.835
Antecipação ICMS	995.619	1.236.042
	<u>1.006.059</u>	<u>2.044.992</u>

8. OUTRAS CONTAS A RECEBER

O grupo de contas a receber está representado por:

Ativo Circulante:

	31.12.2020	31.12.2019
Adiantamento a empregados (i)	6.665.507	7.843.443
Adiantamentos a precatórios (ii)	2.859.234	2.859.234
Adiantamentos a fornecedores (iii)	3.667.137	12.355.905
	<u>13.191.878</u>	<u>23.058.582</u>

(i) Representado principalmente por adiantamentos de salários, férias e adiantamento para aquisição de produtos no Condor Super Center, como eletrodomésticos e eletroportáteis.

(ii) Corresponde a aquisição de títulos precatórios, tendo a seguinte composição:

Cedente	2006	2007	2009	2010	2019	Total
Acyr Ferreira de Camargo	88.915	-	-	-	-	88.915
Adeilton Rioreszi Cardin	-	-	8.725	-	-	8.725
Adriana Accioly Gomes	3.696	-	-	-	-	3.696
Alexandra Mougnot P. Crema	-	19.858	-	-	-	19.858
Ana Cristina Schaikoski	15.210	-	-	-	-	15.210
Ana Paula Kaled Acciolly	-	11.571	-	-	-	11.571
Arnaldo Correa Neto	14.303	-	-	-	-	14.303
Athos Portugal Faria	-	74.275	-	-	-	74.275
Cenira Garcia dos Santos	-	17.647	-	-	-	17.647
Chirlei Rotta	28.216	-	-	-	-	28.216
Claudia Precidi Motta	-	16.560	-	-	-	16.560
Cristiane Salomon Keppen	5.053	-	-	-	-	5.053
Doroty Padilha	12.184	-	-	-	-	12.184

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)

Cedente	2006	2007	2009	2010	2019	Total
Edma Coquemala	72.426	-	-	-	-	72.426
Eliete do Rocio Baranoski	77.086	-	-	-	-	77.086
Eloa Maria Fernandes Mendes	-	22.785	-	-	-	22.785
Elvio Candido Da Silva	-	-	25.370	-	-	25.370
Emerson Marcelo de Assis	-	11.340	-	-	-	11.340
Empreend.Imobil.Ciso Ltda	-	-	-	-	511.660	511.660
Fernando Cezar Zeni	-	9.897	-	-	-	9.897
Gilmara Cândida de Jesus	13.872	-	-	-	-	13.872
Grigori Veloso Duarte	7.500	-	-	-	-	7.500
Isaias Ribeiro de Andrade	9.000	-	-	-	-	9.000
Ivete Golin Ristow	10.068	-	-	-	-	10.068
Joana Julinda Glodzinski	19.714	-	-	-	-	19.714
Joana Raimundo da Silva	13.705	-	-	-	-	13.705
João Wolski	51.607	-	-	-	-	51.607
Joel Malucelli	-	-	-	-	207.567	207.567
Josafa Antonio Lemes	-	-	-	-	555.590	555.590
Jose Antonio Curtis	-	-	-	-	73.160	73.160
José de Arruda	-	-	29.501	-	-	29.501
Josemar Assis Alves	-	-	18.485	-	-	18.485
Julio Cesar R. Boeing	58.446	-	-	-	-	58.446
Lauri Inacio Petrowicz	-	-	-	21.407	-	21.407
Leoni Aparecida dos Santos	27.181	-	-	-	-	27.181
Leopoldo Marcos Ciumachevi	69.421	-	-	-	-	69.421
Luciana Cruz Bove	3.820	-	-	-	-	3.820
Luiz Antonio Zeni	62.187	-	-	-	-	62.187
Marhuska Santos Poli	16.559	-	-	-	-	16.559
Mauricio Toscani	14.915	-	-	-	-	14.915
Miqueline Rocha Alves Pereira	-	13.240	-	-	-	13.240
Odin Aurelius Salik	9.171	-	-	-	-	9.171
Olmiro Alfredo Wenzel	13.625	-	-	-	-	13.625
Oscar Bueno Filho	7.414	-	-	-	-	7.414
Raul Alvarez Rangel	37.110	-	-	-	-	37.110
Regina Santos	13.760	-	-	-	-	13.760
Reni Alexandrette	-	-	-	24.882	-	24.882
Rogério Cataldo da Silveira	-	-	25.113	-	-	25.113
Rogério Lincon Nicolini	123.592	-	-	-	-	123.592
Ronaldo Portugal Bacellar	-	37.899	-	-	-	37.899
Sandra Regina Guimarães	914	-	-	-	-	914

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

Cedente	2006	2007	2009	2010	2019	Total
Silvana Aparecida Melo	6.958	-	-	-	-	6.958
Valdino Boeing	-	114.234	-	-	-	114.234
Vitor Francisco de Moraes	-	-	53.751	-	-	53.750
Zulmira Vieira Ribeiro	47.090	-	-	-	-	47.090
Total Geral	954.718	349.306	160.945	46.289	1.347.977	2.859.234

A Empresa utilizará o saldo de precatório para pagamento de ICMS em períodos futuros, autorizado pelo parecer conclusivo nº 40/2014 emitido pelo Estado do Paraná.

(iii) Representado pela sua maioria aos adiantamentos realizados para importação de equipamentos para modernização e ampliação no processo de açougue no centro de distribuição.

Ativo Não Circulante:

	31.12.2020	31.12.2019
Depósitos Judiciais - Cíveis	11.577.490	12.063.154
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	32.632	489.325
Depósitos Judiciais - INSS	176.050	176.050
Outros Créditos	1.156.108	1.029.417
	12.942.280	13.757.946

9. DESPESAS ANTECIPADAS

Face à natureza de suas atividades, a Empresa adota política de contratação de seguros com base no valor máximo passível de sinistro em um mesmo evento, sendo em 31 de dezembro de 2020 os ativos da Empresa apresentavam seguros contra sinistros no montante de R\$ 1.150.894 e para coberturas das instalações e frotas de veículos.

	31.12.2020	31.12.2019
Seguros de imóveis	1.017.450	866.731
Seguros de veículos	133.444	107.818
Outros	-	16.600
	1.150.894	991.149

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)

10. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2020, as partes relacionadas estão compostas por:

Ativo:

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
API SPE 46	851.603	3.054.576
Cassola Administradora Ltda.	1.550.000	1.550.000
Comercial de Alimentos Zonta Ltda.	3.000.000	3.000.000
Condor Auto Posto - Pinheirinho	557.097	557.097
Condor Auto Posto - Tarumã	40.000	40.000
PJ Zonta Adm. de Bens e Part. Ltda.	3.173.380	2.386.583
Robson Fernandes	648.281	613.281
RZ Motorsport Competições Ltda.	749.255	749.255
Selection Locadora de Veículos Ltda.	6.078.113	1.798.571
Zonta Administradora de Cartões Ltda.	258.399	412.778
JZ Imóveis e Participações Societárias	800.000	800.000
Empréstimos a Terceiros	2.361.001	2.361.001
	<u>20.067.128</u>	<u>17.323.142</u>

Passivo:

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Pessoas ligadas (i)	45.158.445	9.019.766
Ricasan Indústria e Com. de Conf. Ltda.	160	160
Zonta Administradora de Cartões Ltda.	8.187.474	8.111.455
API SPE 46	10.000.000	-
Comercial de Alimentos Zonta Ltda.	1.038.509	874.402
	<u>64.384.588</u>	<u>18.005.783</u>

(i) Valor representado na sua maioria por juros sobre capital próprio a pagar aos sócios, qual foi calculado com base na TLP.

As transações entre as Empresas do grupo referem-se a transações de mútuo

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

e compartilhamento de gastos, não havendo transações de compra e venda de produtos ou serviços entre as partes.

11. IMOBILIZADO

O imobilizado está assim representado:

a) Abertura

	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2020 Líquido	31.12.2019 Líquido
Máquinas e equipamentos	10 anos	57.231.134	(30.539.780)	26.691.354	17.675.082
Móveis e utensílios	10 anos	34.626.981	(17.754.625)	16.872.356	17.394.844
Veículos	5 anos	25.861	-	25.861	(38.900.897)
Instalações	10 anos	71.489.794	(58.499.323)	12.990.471	57.077.672
Computadores e periféricos	5 a 10 anos	13.082.858	(11.090.442)	1.992.416	2.167.386
Instalações comunicação audio-visual	5 a 10 anos	12.609.215	(7.448.678)	5.160.537	3.322.293
Centrais telefônicas	10 anos	18.055	(18.055)	-	-
Edificações em imóveis de terceiros	25 anos	4.874.496	(226.533)	4.647.963	4.633.441
Aeronave		2.081.730	(291.824)	1.789.906	1.971.292
Imobilizações em Andamento		1.243.900	-	1.243.900	342.472
Ativo de direito de uso		1.783.587	-	1.783.587	-
(-) ICMS anos anteriores		(18.782.749)	-	(18.782.749)	(18.782.749)
		<u>180.284.862</u>	<u>(125.869.260)</u>	<u>54.415.602</u>	<u>46.900.836</u>

b) Movimentação

	31.12.2020	Adições	Baixas	31.12.2019
Imobilizações em Uso	<u>179.040.963</u>	<u>20.576.784</u>	-	<u>158.464.179</u>
Máquinas e equipamentos	57.231.134	12.934.191	-	44.296.943
Móveis e utensílios	34.626.981	2.548.559	-	32.078.422
Veículos	25.861	-	-	25.861
Instalações	72.387.151	111.070	-	72.276.081
Computadores e periféricos	13.082.858	627.765	-	12.455.093
Instalações comunicação audio-visual	11.711.858	2.515.028	-	9.196.830
Centrais telefônicas	18.055	-	-	18.055
Edificações em imóveis de terceiros	4.874.497	31.854	-	4.842.643
Aeronave	2.081.730	24.730	-	2.057.000
Ativo de direito de uso	1.783.587	1.783.587	-	-
(-) ICMS anos anteriores	(18.782.749)	-	-	(18.782.749)
Imobilizações em Andamento	<u>1.243.901</u>	<u>4.063.095</u>	<u>(3.143.722)</u>	<u>342.473</u>
Imobilizado em andamento	102.060	-	-	120.006
Obra Marechal	120.953	655.290	(534.337)	-
Obra Ponta Grossa	-	-	(1.501)	1.501
Obra Sao Braz	-	10.557	(46.392)	35.835
Obra Champagnat	136.481	780.969	(644.488)	-
Obra Sitio Cercado	-	-	(901)	901
Obra Cristo Rei	867.838	867.838	-	-
Obra Ahu	-	4.441	(62.039)	57.598
Obra Deposito Central Novo	16.569	1.128.789	(1.112.220)	-
Obra Joinville - Boa Vista	-	474.310	(475.120)	810
Obra Piraquara	-	140.901	(266.724)	125.823

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	31.12.2020	Adições	Baixas	31.12.2019
<u>Depreciação</u>	<u>(125.869.262)</u>	<u>(13.963.446)</u>	<u>-</u>	<u>(111.905.816)</u>
Máquinas e equipamentos	(30.539.789)	(3.917.928)	-	(26.621.861)
Móveis e utensílios	(17.754.626)	(3.071.048)	-	(14.683.578)
Instalações	(59.237.207)	(5.112.039)	-	(54.125.168)
Computadores e periféricos	(11.090.453)	(802.746)	-	(10.287.707)
Instalações comunicação audio-visual	(6.710.776)	(836.239)	-	(5.874.537)
Centrais telefônicas	(18.055)	-	-	(18.055)
Edificações em imóveis de terceiros	(226.532)	(17.330)	-	(209.202)
Aeronave	(291.824)	(206.116)	-	(85.708)
	<u>54.415.602</u>	<u>10.676.433</u>	<u>(3.143.722)</u>	<u>46.900.836</u>

12. INTANGÍVEL

O intangível está assim representado:

a) Abertura do intangível

	Vida útil (anos)	Custo	Amortização acumulada	31.12.2020 Líquido	31.12.2019 Líquido
Direito de uso software	10 anos	4.353.069	(3.552.457)	800.612	1.023.183
Marcas e patentes		160.669	-	160.669	160.669
Direito de uso telefônico		61.964	-	61.964	61.964
Fundo de comércio		161.202	-	161.202	161.202
		<u>4.685.493</u>	<u>(3.278.475)</u>	<u>1.184.447</u>	<u>1.407.018</u>

b) Movimentação

	31.12.2020	Adições	Baixas	31.12.2019
<u>Imobilizações em Uso</u>	<u>4.736.904</u>	<u>51.411</u>	<u>-</u>	<u>4.685.493</u>
Direito de uso software	4.353.069	51.411	-	4.301.658
Marcas e patentes	160.669	-	-	160.669
Direito de uso telefônico	61.964	-	-	61.964
Fundo de comércio	161.202	-	-	161.202
<u>Amortização</u>	<u>(3.552.457)</u>	<u>(273.982)</u>	<u>-</u>	<u>(3.278.475)</u>
Direito de uso software	(3.552.457)	(273.982)	-	(3.278.475)
	<u>1.184.447</u>	<u>(222.571)</u>	<u>-</u>	<u>1.407.018</u>

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

13. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo de fornecedores, pelo montante de R\$ 433.088.198, cujo saldo corresponde pelas operações envolvendo principalmente como: Unilever Brasil Ltda., BR Foods S.A., Kraft Foods Brasil S.A., Ambev S.A., além desses a Empresa possui operações com grande número de fornecedores com os quais há um volume de compras pulverizadas.

Em ambos os casos se trabalha com um prazo médio de pagamento de aproximadamente 25 dias, havendo também outros tipos de negociações especiais dependendo de condições acordadas e eventuais campanhas de venda.

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de fornecedores a pagar estava representado pelo montante de R\$ 392.095.299.

A seguir apresentamos os montantes a pagar, por idade de vencimento (*aging list*):

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
A vencer de 0 a 30 dias	353.972.252	293.056.236
A vencer de 30 a 60 dias	50.965.199	50.051.766
A Vencer de 60 a 90 dias	4.155.636	2.739.194
A vencer de 90 a 120 dias	1.176.679	525.496
A Vencer de 120 a 150 Dias	-	35.329
A Vencer de 150 a 180 Dias	835	3.549
A Vencer acima de 180 Dias	447.473	123.755
Em Aberto de 0 a 90 dias	1.476.397	13.265.418
Em Aberto de 90 a 180 dias	572.844	137.232
Em Aberto a mais de 180 dias	20.320.883	32.157.323
	<u>433.088.198</u>	<u>392.095.299</u>

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020, o grupo de empréstimos está assim representado:

Instituição	Vencimento	Taxa a/a	Tipo	31.12.2020	31.12.2019
BRDE - BNDES	15.01.2020	2,50%	BNDES FINAME PSI	-	65.913
Banco Bradesco	31.12.2018	143,12%	Conta Garantida	80.627	237.387
Banco Bradesco	13.08.2019	3,32%	Câmbio ROF USD	-	136.241.600
Banco Bradesco	04/11/2022	CDI + 6,18%	Capital de giro	36.276.921	-
Banco Bradesco	08/11/2022	CDI + 6,18%	Capital de giro	64.492.305	-
Deutsche Leasing	27/08/2027	5,18%	Leasing	24.041.427	-
Banco Itaú	08.07.2020	4,16%	Câmbio ROF EUR	-	100.444.467
Banco Original	04/01/2021	CDI + 4,35%	Capital de giro	10.045.486	-
Banco Safra	08/11/2022	CDI + 6,43%	Capital de giro	56.418.419	-
Banco Safra	05.11.2020	105,5% CDI Pós	CRA	-	101.833.337
Banco Safra	24.02.2022	105,5% CDI Pós	CRA	88.110.640	79.497.084
Banco Safra	06.03.2020	106,5% CDI Pós	CRA	-	13.249.514
Banco Safra	01.03.2021	106,5% CDI Pós	CRA	14.685.106	13.249.514
Total Endividamento com Instituições Financeiras				294.150.931	444.818.816
Saldos circulante (a)				164.398.665	280.984.334
Saldos não circulante (b)				129.752.266	163.834.482

(a) Passivo circulante:

Instituições Financeiras	31.12.2020	31.12.2019
BRDE - BNDES II	-	65.913
Leaseback	4.081.339	-
Banco Original	10.045.486	-
Banco Bradesco	100.769.226	136.241.600
Banco Bradesco - Crédito especial	-	237.387
Banco Safra	49.502.614	43.994.967
Banco Itaú	-	100.444.467
	164.398.665	280.984.334

(b) Passivo não circulante:

Instituições Financeiras	31.12.2020	31.12.2019
Leaseback	20.040.715	-
Banco Safra	109.711.551	163.834.482
	129.752.266	163.834.482

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

As obrigações fiscais estão assim representadas:

Passivo circulante:

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Outros tributos a recolher	625.573	649.680
Auto de infração a pagar (i)	56.944.978	56.944.978
PIS a recolher	1.060.211	408.295
COFINS a recolher	4.886.844	1.889.280
ICMS a recolher	9.113.400	2.777.264
IOF a recolher	8.187.322	8.182.385
CSLL a recolher	2.076.595	2.269.562
IRPJ a recolher	4.633.564	4.644.024
	<u><u>87.528.487</u></u>	<u><u>77.765.468</u></u>

(i) Valor relativo a atuação do fisco Federal correspondente a PERD/COMP indeferidas de saldos negativos de IRPJ e CSLL do processo de incorporação da GBE Ltda (R\$ 10.328.496,88) e Louis Dreyfus (R\$ 39.870.228,04) no ano de 2005 e utilização de créditos de PIS e COFINS ocorridas em 1999 e 2000 (R\$ 6.746.252,76)

Passivo não circulante:

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Parcelamento ICMS a pagar (i)	96.623.398	99.418.111
Parcelamento Ministério Público (ii)	168.000	952.000
INSS a recolher suspenso (iii)	6.060.569	6.060.569
PIS/COFINS Parcelamento	5.339.323	-
	<u><u>108.191.290</u></u>	<u><u>106.430.680</u></u>

(i) Valor refere-se ao Programa de Parcelamento Incentivado – PPI, estabelecido pela Lei 18.468/2015, deferido em 05 de março de 2015, num total de 120 parcelas

(ii) Valor relativo a atuação do Ministério Público do Trabalho devido à reincidência em irregularidades no ambiente de trabalho, as quais já haviam sido autuados em outras fiscalizações. O valor da penalidade descrita no auto

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

de infração será destinado a instituições sem fins lucrativos já determinadas pela Justiça do Trabalho.

(iii) Montante relativo à contribuição previdenciária sobre 1/3 de férias e auxílio doença, os quais estão sendo questionados judicialmente.

16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

As obrigações trabalhistas e sociais estão representadas por:

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Salários a pagar	8.631.313	8.228.998
Provisões de férias e 13º salário	17.581.987	17.774.707
Encargos sociais a pagar	8.409.740	8.351.011
Encargos sociais sobre provisões	6.385.073	6.447.346
IRRF sobre salários	170.549	205.815
Outras contas	341.972	272.196
	<u><u>41.520.634</u></u>	<u><u>41.280.073</u></u>

17. CAPITAL SOCIAL

O Capital social em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 10.000.000, divididos em 10.000.000 quotas no valor de R\$1 (um real) cada, e estão assim distribuídas:

<u>Sócios</u>	<u>Quantidade de Quotas</u>	<u>Percentual de Participação</u>	<u>Valor</u>
Pedro Joanir Zonta	5.002.000	50,02%	5.002.000
Luiz Ricardo Zonta	1.666.000	16,66%	1.666.000
Sandra Mara Gabardo Zonta	1.666.000	16,66%	1.666.000
Andréia Zonta	1.666.000	16,66%	1.666.000
	<u><u>10.000.000</u></u>	<u><u>100,00%</u></u>	<u><u>10.000.000</u></u>

Os sócios são remunerados através de distribuições de dividendos e também por meio do pagamento de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação de taxa de longo prazo (TLP), respeitando sempre a participação societária de cada sócio.

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)

18. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Em 31 de dezembro de 2020, a receita operacional líquida está composta por:

	31.12.2020	31.12.2019
Venda à vista	4.705.820.142	4.324.735.721
Venda à prazo	68.304.859	66.226.382
Serviços de recarga de celular	369.039	473.951
Serviços de venda de vale gás	187.790	189.414
Serviços vendas com garantia estendida	975.592	1.036.331
Serviços Facilita	954	1.349
Serviço de comissão de chip de celular	16.945	13.377
Outros serviços	1.958.655	1.082.397
Total de Receitas	4.777.633.976	4.393.758.922
Vendas canceladas e devoluções	(22.411.208)	(19.058.234)
Total das vendas canceladas	(22.411.208)	(19.058.234)
PIS sobre vendas	(40.254.619)	(36.755.172)
COFINS sobre vendas	(185.468.347)	(169.367.266)
ICMS sobre vendas	(169.971.713)	(125.417.177)
ISS sobre prestação de serviços	(83.497)	(79.158)
IPI sobre vendas (i)	(2.409.537)	-
Total das Deduções	(398.187.713)	(331.618.773)
Total Receita Líquida	4.357.035.055	4.043.081.915

- (i) Valor de IPI referente fabricação de sacolas e embalagens da marca própria do Condor Super Center

19. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos comerciais recebidos de fornecedores, variações nos estoques e custos de logística e outros custos.

O custo de frete inclui o custo das operações de logística administradas ou terceirizadas pela Empresa, compreendendo os custos de armazenamento, manuseio e frete incorridos até a disponibilização da mercadoria para venda.

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Custo das mercadorias	3.259.381.310	2.905.048.794
Custo com fretes	5.727.230	9.742.020
Outros custos	71.269.365	79.778.872
	<u>3.336.377.905</u>	<u>2.994.569.686</u>

20. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas estão representadas por:

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Gastos com pessoal	360.271.799	365.621.834
Manutenção	65.000.366	52.726.680
Gastos com veículos e deslocamentos	13.136.864	11.338.726
Outras despesas gerais e administrativas	15.396.320	30.596.461
Alugueis	144.993.119	135.287.664
Despesas com energia elétrica e serviços	57.667.514	60.458.153
Impostos e taxas	15.675.349	119.818.033
Despesas com seguros	9.758.222	11.210.132
Prestações serviços de terceiros	2.513.119	2.436.817
Despesas com assessorias e consultoria	28.356.261	16.864.529
Depreciações e amortizações	12.570.689	11.158.128
Indenizações diversas	1.728.938	1.653.128
	<u>727.068.560</u>	<u>819.170.285</u>

21. DESPESAS COMERCIAIS

As despesas com vendas estão representadas por:

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Propaganda audio visual	39.655.690	41.147.467
Propaganda impressa	31.451.353	37.783.399
Campanhas	924.818	1.058.469
Patrocínios	1.302.445	1.552.115
Deduções patrocínios	(37.168.617)	(45.590.040)
Outras despesas	(569.868)	78.295
	<u>35.595.821</u>	<u>36.029.705</u>

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)

22. OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS)

As outras receitas e (despesas) estão representadas por:

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Ganho na venda de ativo imobilizado	2.041.365	601.042
Recuperação de receitas	4.919.332	3.279.219
Receitas com outras vendas (i)	36.260.554	41.910.917
Outras receitas	-	14.850
Total de outras receitas	<u>43.221.251</u>	<u>45.806.028</u>
Perda na venda de ativo imobilizado	(11.193)	-
Perdas com roubo	(45.918)	(194.474)
Total de outras despesas	<u>(57.111)</u>	<u>(194.474)</u>
Total de outra receitas e despesas	<u><u>43.164.140</u></u>	<u><u>45.611.554</u></u>

(i) Correspondem principalmente as receitas de Trademarketing - contratos firmados com fornecedores para locação de espaços especiais em lojas, como locação de pontas de gôndolas, ilhas e displays.

23. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido está representado por:

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Juros recebidos	1.000.969	1.068.141
Descontos obtidos	2.576.458	3.309.451
Rendimento aplicações financeiras e fundos	1.656.030	2.553.495
Outras receitas	19.884.201	576.772
Total de Receitas Financeiras	<u>25.117.658</u>	<u>7.507.859</u>
Juros pagos	(102.506.200)	(79.707.831)
Descontos concedidos	(1.761.581)	(1.782.649)
Despesas bancárias	(1.058.729)	(2.363.897)
PCLD	(3.000.000)	-
Outras despesas	(48.644.987)	(2.355.344)
Total de Despesas Financeiras	<u>(156.971.497)</u>	<u>(86.209.721)</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u><u>(131.853.839)</u></u>	<u><u>(78.701.862)</u></u>

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social, ajustada com as adições e exclusões previstas na legislação vigente, calculada com base nas respectivas alíquotas normais, está assim apresentada:

	31.12.2020	31.12.2019
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	169.303.069	160.221.932
(+) Adições	2.016.375	2.626.295
Despesas Indedutíveis	323.868	476.295
Doações Projetos Culturais	882.507	950.000
Doações Incentivo ao Esporte	220.000	240.000
Doações ao Fundo do Direito da Criança	220.000	240.000
Doações ao FMDPI	220.000	240.000
Doações PRONON	150.000	240.000
Doações PRONAS	-	240.000
(-) Exclusões	(2.764.243)	(1.304.977)
(-) Exclusão com P&D - Lei do Bem	(2.764.243)	(1.304.977)
(=) Lucro Real	168.555.201	161.543.250
(%) IRPJ Alíquota 15%	25.283.280	24.231.487
(%) IRPJ Adicional 10%	16.831.520	16.130.325
(-) Incentivos Fiscais Projetos Culturais	(882.507)	(950.000)
(-) Incentivos Fiscais Esporte	(220.000)	(240.000)
(-) Incentivo Fiscal Criança e Juventude	(220.000)	(240.000)
(-) Incentivo Fiscal FMDPI	(220.000)	(240.000)
(-) Incentivo Fiscal PRONON	(150.000)	(240.000)
(-) Incentivo Fiscal PRONAS	-	(240.000)
(=) IRPJ a Recolher	40.422.293	38.211.812
(%) CSLL Adicional 9%	15.169.968	14.538.892
(=) CSLL a Recolher	15.169.968	14.538.892
(=) Total de despesas com IRPJ e CSLL do período	55.592.261	52.750.705

Para o exercício de 2020, a Empresa reduziu a base de cálculo para IRPJ e CSLL no montante de R\$ 2.764.243, referente ao incentivo fiscal a Pesquisa e Desenvolvimento de Inovação Tecnológica, fundamentada pela Lei 11.196/05, conhecida como a Lei do Bem.

Esse incentivo fiscal é programa instituído pelo Governo por meio do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, o qual busca estimular as empresas a realizar pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica concedendo como benefícios a exclusão dos gastos realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais pela legislação do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ.

Além da despesa operacional, a Lei 11.196/05 dispõe ainda a exclusão do lucro líquido e da base de cálculo da CSLL o valor correspondente a 60% das

despesas realizadas com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica no período. Tal exclusão pode chegar a 80% em função do número de empregados envolvidos na pesquisa e desenvolvimento.

A Empresa iniciou a utilização do incentivo fiscal a Pesquisa e Desenvolvimento de Inovação tecnológica em janeiro de 2019.

25. EFEITOS DA COVID-19

Devido aos efeitos decorridos desde fevereiro de 2020 por conta da COVID-19, a Administração tem mantido reuniões diárias de um comitê responsável por avaliar a situação e seus impactos nas demonstrações contábeis da Companhia.

Tanto quanto viável, a empresa tem privilegiado reuniões virtuais em todos os seus departamentos, compreendendo reuniões intra e extraempresa.

Ao longo do tempo de enfrentamento da pandemia, operações comerciais foram liberadas, restringidas (parcialmente), além do fato de que os horários de funcionamento das lojas do Condor foram alterados por decretos estaduais e municipais.

Administração criou e tem mantido comitê de enfrentamento da crise, que é responsável pela avaliação da situação e dos impactos regulatórios (decretos estaduais e municipais), além dos movimentos de fornecedores e agentes de logística, que poderiam ter impacto direto na cadeia de suprimentos da Empresa, o que poderia causar eventual interrupção, parcial, em sua capacidade de geração de receitas.

Até o momento os impactos têm sido neutralizados pelas medidas tomadas no sentido de prevenir tais ocorrências, além de ter havido uma relativa manutenção da atividade, mesmo com pessoal reduzido em muitos momentos, e custos adicionais relativos às medidas de prevenção requeridas pelas autoridades.

Atenção especial tem sido dada à manutenção de preços relativos balanceados, devido à interrupção parcial de algumas cadeias produtivas e que acarretaram aumentos expressivos de preços, de forma pontual, tanto em alimentos como em outros itens, essenciais ou não. O Condor tem buscado manter o equilíbrio na relação preço-custo de seus itens de forma a manter tal equilíbrio financeiro.
